

Maracás **Bahia - BA**

Histórico

A região era primitivamente habitada pelos índios maracás, cujo aldeamento principal localizava-se onde se situa a Sede Municipal.

A primeira penetração no território deu-se em 1659, por bandeirantes portugueses, que iniciaram combate aos silvícolas, vencendo-os definitivamente, em 1671, quando passaram a ter direito sobre as terras conquistadas.

Os terrenos férteis, propícios à agricultura e pastagens e as excelentes condições de pouso, favoreceram a formação do povoado “Maracás”. Mais tarde, edificou-se a capela de Nossa Senhora das Graças.

O topônimo é corruela do vocábulo tupi-guarani “marã-acã” que significa “a cabeça de fingimento”, instrumento usado pelos pajés, nos rituais religiosos.

Gentílico: maracaense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Maracás, pela lei provincial nº 169, de 25-05-1842, subordinado ao município de Santa Isabel do Paraguassu (mais tarde São João do Paraguassu).

Elevado à categoria de vila com a denominação de Maracás, pela lei provincial nº 518, de 19-04-1853, desmembrado do município de ao Santa Isabel do Paraguassu Sede no antigo distrito de Maracás. Constituído do distrito sede. Instalado em 05-01-1856.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Maracás, pela lei estadual nº 810, de 30-07-1910.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 2 distritos Maracás e Machado Portela.

Pela lei estadual nº 2601, de 27-04-1828, é criado o distrito de Serra da Boa Vista e anexado ao município de Maracás.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Maracás, Machado Portela e Serra da Boa Vista.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 5 distritos: distritos: Maracás, Machado Portela e Serra da Boa Vista. Tamburi e Três Morros.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito de Machado Portela tomou o nome de Juraci e Serra da Boa Vista a chamar-se Vista Alegre.

No quadro fixado para vigorar 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Maracás, Juraci (ex-Machado Portela), Tamburi, Três Morros e Vista Alegre (ex-Serra da Boa Vista).

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual 12978, de 01-06-1944, o distrito de Vista Alegre tomou a denominação de Ibitiguira

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Maracás, Ibitiguira (ex-Vista Alegre), Juraci, Tamburi e Três Morros.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, foram criados os distritos de Lajedo do Tabocal e Nova Itaípe, ambos (ex-povoados) e anexados ao município de Maracás.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955 o município é constituído de 7 distritos: Maracás, Ibitiguira, Juraci, Lajedo do Tabocal, Nova Itaípe, Tamburi e Três Morros.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1619, de 20-02-1962, desmembra do município de Maracás o distrito de Três Morros. Elevado à categoria de município com a denominação de Lafaiete Coutinho, pela

Pela lei estadual nº 1761, de 27-07-1962, desmembra do município de Maracás os distritos de Tamburi e Juraci, para constituir o novo município com a denominação de Marcionílio Souza.

Pela lei estadual nº 1775, de 30-07-1962, desmembra do município de os distritos Nova Itaípe e Ibitiguira, para constituir o novo município com a denominação de Planaltino (ex-Nova Itaípe).

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Maracás e Lajedo do Tabocal.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual 5004, de 13-06-1989, desmembra do município de Maracás o distrito de Lajedo do Tabocal. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1993, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.